

## SESSÃO DE POSTERES

### **Capacitação sobre saúde auditiva: um programa eficaz para agentes comunitários de saúde** **Autor(es): Anelise Andrade; Claudine Devicari Bueno; Pricila Sleifer**

Introdução: O programa de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) é considerado uma estratégia do Programa de Saúde da Família (PSF) que tem como meta a contribuição para a reorganização dos serviços municipais de saúde e na integração das ações entre os diversos profissionais. Um dos objetivos do trabalho do fonoaudiólogo no PSF é a capacitação, orientação e suporte às ações dos agentes comunitários de saúde, de forma que possam garantir aos ACS uma educação efetiva e constante para que estes possam desenvolver plenamente seu trabalho, estimulando-os a realizar seus objetivos de maneira reflexiva e transformadora. Dessa forma, quando capacitado, o agente pode auxiliar na prevenção da deficiência auditiva através do acompanhamento do desenvolvimento de linguagem e audição, além de oferecer suporte às famílias no momento do diagnóstico audiológico e reabilitação auditiva. Objetivo: Verificar a efetividade de um programa de capacitação em saúde auditiva para agentes comunitários de saúde. Metodologia: Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob número 44965015. Participaram 31 agentes comunitários de saúde de um município do interior do estado. Foram oferecidas duas capacitações sobre saúde auditiva em um intervalo de 30 dias. Cada capacitação durou duas horas e foi realizada através de aulas expositivas. Os assuntos abordados foram: o profissional fonoaudiólogo na atenção básica, fatores de risco para perda auditiva, triagem auditiva neonatal, orientações gerais sobre aparelhos auditivos, entre outros. Durante as capacitações, foi aplicado o instrumento de coleta de dados em três momentos distintos: no início e final da primeira capacitação e no início da segunda capacitação. O instrumento foi baseado na apostila da World Health Organization (2006). Resultados: A amostra foi composta apenas por mulheres. As agentes comunitárias de saúde, na sua maioria não possuíam capacitações anteriores sobre fonoaudiologia. Verificou-se que as capacitações foram efetivas, ocorrendo diferença significativa entre as médias de acerto antes e após a capacitação ( $p=0,04$ ). As questões que apresentaram diferença abordavam como tema a triagem auditiva neonatal, fatores de risco para perda auditiva e a protetização auditiva, em crianças menores de um ano de idade. Conclusão: Constatou-se que o programa de capacitação em saúde auditiva proposto foi efetivo no grupo de agentes de saúde que participaram deste estudo. Pode-se inferir que os agentes de saúde participantes da pesquisa possuem mais subsídios para identificar pacientes com queixas fonoaudiológicas, orientar a comunidade que atendem e realizar os encaminhamentos necessários.

Dados de publicação

Página(s) : p.3802

ISSN : 1983-179X

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos\\_select.php?id\\_artigo=3802&tt=SESSÃO DE POSTERES](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos_select.php?id_artigo=3802&tt=SESSÃO DE POSTERES)

DE POSTERES

DE